

Cartilha dos direitos e deveres durante a greve

2023



SINTEPS
Sindicato dos Trabalhadores
do Centro Paula Souza

O que é a greve?



Segundo o dicionário Aurélio, greve significa: “A recusa, resultante de acordo de operários, estudantes, funcionários etc., a trabalhar ou a comparecer onde o dever os chama, enquanto não sejam atendidos em certas reivindicações.”

A greve é um instrumento de luta usado pelos trabalhadores quando as tentativas de negociação não surtiram efeito.

Por que estamos em greve?

A greve por tempo indeterminado, a partir de 8/8/2023, tem 4 eixos centrais:

- Pela revisão da nossa carreira e atendimento dos anseios da categoria
- Pelo fim do arrocho salarial: O reajuste de 6% não cobre a mínima parte do que a inflação comeu nos últimos anos.
- Defesa das escolas do Centro: O governo Tarcísio está propondo a implementação de uma ‘rede paralela’ de ensino técnico na rede estadual – sem investimentos, sem estrutura laboratorial e sem contratação de professores habilitados – o que pode ser um golpe de morte nas nossas ETECs.
- Pelo imediato pagamento do Bônus Resultado.



Qual é a legislação sobre a greve?

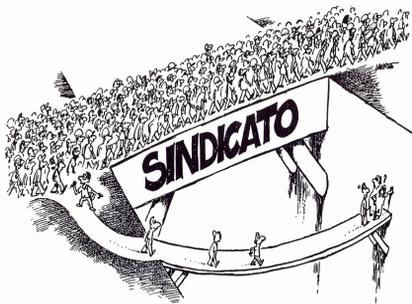
A Constituição Federal de 1988 assegurou a todas as categorias, inclusive aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, o direito de se organizarem através de sindicatos e o direito à greve.

Existe uma legislação infraconstitucional regulamentando este direito - a Lei 7.783/89, cujas exigências estão sendo seguidas pela direção do Sinteps e pelo Comando de Greve, de modo que a nossa greve é totalmente legítima e legal.



Procedimentos importantes na greve

- ✓ Receber informações somente do Comando Central de Greve, do Comando Local ou por meio do site do Sinteps (www.sinteps.org.br) e demais canais do Sindicato;
- ✓ Ficar atento: Quem organiza a greve é o seu sindicato. Quem ganha com a desinformação é o governo.
- ✓ Participar de todas as atividades convocadas pelo Comando Local de Greve e pelo Comando Central de Greve;
- ✓ Comparecer à unidade somente nos dias previamente estabelecidos pelo Comando Local de Greve;
- ✓ Não assinar o ponto. Após encerrada a greve, o Sinteps negociará com a direção do Centro o efetivo exercício para todos os grevistas, assim como ocorreu em todos os movimentos anteriores.



Greve de 2011: Ganho salarial e primeiro passo para a conquista da carreira em 2014

Quem está em estágio probatório pode fazer greve?

Ainda que não estejam efetivados no serviço público e no cargo que ocupam, os trabalhadores em estágio probatório têm assegurado todos os direitos previstos aos demais servidores, entre eles o direito constitucional de greve. Vale ressaltar que o estágio probatório é o meio adotado pela Administração Pública para avaliar a aptidão do concursado para o serviço público, sendo tal avaliação medida por critérios lógicos e precisos, estabelecidos de forma objetiva na lei. Conforme já reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o exercício do direito constitucional de greve pelos servidores públicos não se enquadra em nenhum dos fatores desabonadores da avaliação da conduta de um servidor público em estágio probatório.



E professores contratados por tempo determinado?

Os professores contratados por tempo determinado também têm garantido o direito constitucional de greve. Neste caso, vale uma observação: como o Sindicato sempre negocia (após o término da greve) a garantia do efetivo exercício, os grevistas têm todos os seus direitos preservados desde que reponham os dias parados, na forma acordada entre as partes. O docente em tempo determinado precisa verificar se o tempo do seu contrato será suficiente para esta reposição, de modo que ele não tenha prejuízos.



Greve de 2014: Luta pela carreira nas ruas em todo o estado

Quem é o Comando Local de Greve?

A primeira atividade dos grevistas na unidade, tão logo se inicie o movimento, é eleger uma dupla de representantes (titular e suplente) para o Comando Local de Greve (CLG). Outros trabalhadores podem compor o comando local, mas caberá a um dos eleitos ser o representante junto ao Comando Central de Greve (CCG). Após a eleição, os nomes e contatos (e-mail e WhatsApp) da dupla devem ser enviados para sinteps@uol.com.br, bem como qual deles será o representante no CCG. Caberá a ele o papel de representar a unidade nas reuniões do comando central, enviar informes ao Sindicato e repassar informações aos grevistas.

Quem é o Comando Central de Greve?

Todos os membros da Diretoria Executiva e da Diretoria Regional, bem como representantes indicados pelos Comandos Locais de Greve (CLG) fazem parte do Comando Central de Greve (CCG).

Durante o movimento, todos os canais de comunicação do Sinteps (site, mala direta, Instagram, Twitter, Face, grupos de WhatsApp) estarão dedicados a divulgar as informações necessárias para a greve. Se necessário, os comandos criarão novos canais, que serão amplamente divulgados à categoria.



Quanto tempo vai durar a Greve?

Tudo vai depender de como transcorrerem as negociações com a Superintendência do Centro e o governo. O Comando Central de Greve vai divulgar regularmente o calendário de atividades semanais.

Uma vez por semana, enquanto durar a greve, devem ser realizadas assembleias setoriais, para avaliação e definição do posicionamento da categoria sobre a continuidade.

Participando das atividades e das assembleias organizadas pelo Comando Local, você estará sempre informado de tudo!

O que é essencial e deve ser mantido na greve?

Não há atividades essenciais no Centro Paula Souza. Porém, o bom senso nos leva a manter as atividades que visam a preservação da vida dos animais e das plantações nas Escolas Agrícolas.



Haverá julgamento da greve?

Tudo dependerá do andamento da greve e de como estiverem evoluindo as negociações. O julgamento da greve quase sempre é uma arma do empregador, de forma que o Sindicato não vai utilizar este instrumento, a não ser em caso de necessidade extrema, sob orientação de seu Departamento Jurídico.

Como saber o andamento do movimento e das negociações?

Através do Comando Central, do Comando Local ou do site do Sinteps. Cuidado com informações paralelas e boatos, que têm o objetivo de confundir os trabalhadores e enfraquecer a greve.

Como o Sindicato fica sabendo das atividades locais?



O Comando Local terá a função de informar o Comando Central de todas as atividades realizadas e dos resultados das assembleias setoriais.

A equipe de comunicação do Sinteps divulgará às demais unidades os materiais enviados (fotos, vídeos, matérias na imprensa local). Assim, todos terão uma visão ampla do movimento.

Como agir com quem não aderiu à greve?

Vale a política do convencimento. Nós, que já estamos conscientes da greve como instrumento de pressão para obtenção dos nossos direitos, devemos convencer os colegas a aderirem ao movimento.



Como garantir a segurança dos manifestantes?



Nas atividades públicas, é importante convidarmos parlamentares locais, imprensa e sindicatos parceiros. Quanto mais gente, melhor para intimidar a repressão e para denunciar, caso ela ocorra. Nossas atividades serão todas pacíficas e, se houver qualquer agressão, ela deve ser denunciada e registrada ocorrência policial, para que o Departamento Jurídico do Sindicato possa atuar. É

habitual que haja força policial nas atividades que envolvem contingentes grandes de pessoas. O Comando Local de Greve deve se apresentar ao comando policial e explicar o motivo do ato.

Caso haja confronto, é necessário o boletim de ocorrência para as providências jurídicas posteriores. De nossa parte, a intenção é sempre pacífica.

E se houver represálias com o prolongamento da greve?

Intimidações podem ocorrer. A nossa política será sempre a da avaliação passo a passo do movimento pelos próprios trabalhadores em greve, nas assembleias setoriais. O fundamental é a participação nas atividades chamadas pelos comandos, para todos estarem informados e atuantes.



Greve de 2014: Movimento forte forçou o governo a desengavetar a carreira



2014: Sem a greve, nossa carreira ainda seria uma mera promessa.
Agora, a tarefa é conquistar o que ainda nos devem

GESTÃO SINTEPS SEMPRE NA LUTA

Site: www.sinteps.org.br

Facebook: <http://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadores.sinteps>

Twitter: <https://twitter.com/SINTEPS1993>

YouTube: TV Sinteps

Instagram: <https://www.instagram.com/sinteps.official/>

